

Editorial

A saga do SESMT



O serviço que passou do ostracismo à valorização profissional

Algumas colunas atrás, tive a feliz oportunidade de contar uma das histórias que pouquíssima gente no setor prevencionista conhecia, que foi aquela sobre o primeiro Inspetor de Segurança do Trabalho de que se teve notícia no Brasil. Justa homenagem a Álvaro Zocchio e a oportunidade para que todos os profissionais da área pudessem ter ciência de como sua profissão foi criada, coisa que jamais foi ensinada nas escolas. Tomara que isso mude!

Mas vamos em frente. Nas minhas andanças pelo Brasil, em encontros com técnicos de Segurança, escuto – não sem justa razão em alguns dos casos – queixas sobre a falta de valorização do papel exercido pelo SESMT nas empresas. O meu argumento é o de que estamos num processo contínuo de evolução e amadurecimento que depende inclusive da capacitação contínua dos profissionais do setor. Sobretudo, pela minha vivência profissional, consigo enxergar muitas melhorias no ramo e possibilidades de grande progresso para quem está na área.

REGULAMENTAÇÃO — Quantos aqui sabem que a ONU (Organização das Nações Unidas), num ranking das profissões que terão maior valorização no planeta em futuro bem próximo, coloca em quinto lugar todas aquelas ligadas ao setor de Saúde e Segurança no Trabalho? Comento isso não apenas como um fator de motivação, mas justamente para embasar minha linha de argumentação de que o que está um pouco melhor agora já foi muito pior lá atrás e terá um futuro alvissareiro.

Recordo perfeitamente da edição da Portaria 3.214 em junho de 1978 com as suas 28 Normas Regulamentadoras, cujo texto, antes da publicação, foi revisado numa tarefa extra e hercúlea efetuada em casa pelo meu falecido pai, o doutor João Emílio de Bruin, e que iria dar um novo formato ao Capítulo V da CLT nos seus artigos 154 a 201. Ninguém sabia ao certo quais resultados seriam alcançados. Todavia uma certeza era patente: era mais do que urgente a adoção de medidas que visassem à melhoria imediata nas condições de Saúde e Segurança do Trabalho.

Alguns subterfúgios foram usados logo após a publicação da nova lei. A NR 4 passava a estipular, de acordo com o número de funcionários da empresa e o seu grau de risco, que as empresas montassem o seu SESMT, contratando, de imediato, um número de profissionais compatíveis às exigências da Norma. Isso provocou um grande reboiô no meio empresarial.

Afinal de contas, para as companhias, tratava-se apenas de uma medida empreguista e que iria provocar o aumento da folha salarial. Posição tacaña e sem visão de futuro.

DESAFIOS — Não há como esquecer de uma das artimanhas utilizadas na época e que era muito comum para driblar a fiscalização: a empresa colocava um anúncio no jornal – inclusive de grande circulação para dar maior credibilidade ao fato – oferecendo a vaga, por exemplo, de Supervisor de Segurança do Trabalho (assim denominado na ocasião). Os candidatos se apresentavam, a empresa fazia as entrevistas, prometia chamar o escolhido ou escolhidos, mas ia “empurrando com a barriga” a contratação. Quando a fiscalização comparecia para cobrar, a afirmação era de que ninguém tinha comparecido para preencher a vaga, sob a alegação de que faltavam profissionais disponíveis no mercado.

Essa história, ou quem sabe saga, que causou uma profunda mudança nas relações de trabalho no Brasil, não pode ser contada em apenas uma coluna. Foi por esse motivo que chamei esse texto de parte um. Continuaremos a contá-la no próximo capítulo. Até lá!

**Coluna publicada na edição 297, setembro de 2016.*



Luis Augusto de Bruin – Especialista em Direito Trabalhista e Previdenciário, professor em cursos de formação de Técnico de Segurança do Trabalho e consultor de empresas na área de políticas de prevenção.

Fonte: <https://protecao.com.br/imp-materia/imp-materia-memoria/a-saga-do-sesmt/>

CAMPANHA VOLTADA A SAÚDE

CORONAVIRUS

De acordo com os sites da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) ligada à Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, temos as seguintes informações:

- Os **Coronavírus** (CoV) são uma grande família viral, conhecidos desde meados dos anos 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. São a segunda principal causa do resfriado comum (após rinovírus);
- Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderada, semelhantes a um resfriado comum e até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves;
- A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem;
- Há sete coronavírus humanos (HCoVs) conhecidos, entre eles o SARS-CoV (da sigla em inglês, Severe Acute Respiratory Syndrome) que causa síndrome respiratória aguda grave, o MERS-CoV (do inglês "Middle East Respiratory Syndrome) que causa síndrome respiratória do Oriente Médio e o **SARS-CoV-2 ou novo coronavírus** que causa o **COVID-19** (do inglês "Coronavirus Disease 2019);
- Os sintomas comuns são febre, tosse e dificuldade para respirar. Em casos mais graves, a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal e até morte;
- Estudos até o momento sugerem que o vírus que causa o COVID-19 é transmitido principalmente pelo contato com gotículas respiratórias, provenientes de tosse ou espirro da pessoa infectada.

Recomenda-se as seguintes medidas para evitar a propagação do coronavírus:

- Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool;
- Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando;
- Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico;
- Pessoas doentes devem adiar ou evitar viajar para as áreas afetadas por coronavírus;
- Evite o consumo de produtos de origem animal crus ou mal cozidos;
- Cozinhe bem a comida, especialmente carne e ovos

Para mais informações, acessem:

[Organização Pan-Americana de Saúde \(OPAS\)](#)

[Ministério da Saúde](#)

[Secretaria de Saúde do Governo do Estado de SP](#)

Fonte: <http://www.each.uspnet.usp.br/cipaeach/index.php/coronavirus-e-covid-19/>

CONSCIETIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Dando continuidade a divulgação de campanhas visando a saúde e o bem-estar do trabalhador de nossa Escola, trazemos aqui o Março Azul-Marinho e como o nome sugere, é uma campanha realizada no mês de março com o intuito de alertar à população sobre a importância da prevenção do **câncer colorretal**. Esse tipo de câncer abrange os tumores que têm início no intestino grosso, especificamente nas regiões chamadas de **côlon, reto e ânus**.

Como a maioria dos **tumores**, a incidência do câncer colorretal decorre de práticas não saudáveis, como obesidade, tabagismo, alcoolismo, sedentarismo e excesso de consumo de carne processada.

O câncer colorretal apresenta chances de cura, se diagnosticado precocemente. Nesse caso, a detecção do tumor pode ser feita através de exames de rastreamento, bem como por meio de exame físico. No caso dos pacientes que já apresentaram os sintomas da doença, o diagnóstico é feito por meio de investigação de exames clínicos, radiológicos ou laboratoriais.

Fonte: <http://www3.eca.usp.br/cipa/campanhas>;
<http://www.cremepe.org.br/2019/03/12/marco-azul-marinho-conscientiza-para-prevencao-e-combate-do-cancer-colorretal/>;
<http://www.each.uspnet.usp.br/cipaeach/>

Humor!



Boletim Informativo CIPA



Ano 8 - Nº 29 – Março de 2020

Fique por DENTRO



8 de março

Feliz Dia da Mulher

O **Dia Internacional da Mulher** é uma data comemorativa que foi oficializada pela Organização das Nações Unidas na década de 1970. Essa data simboliza a **luta histórica das mulheres** para terem suas condições equiparadas às dos homens. Inicialmente, essa data remetia à reivindicação por igualdade salarial, mas, atualmente, simboliza a luta das mulheres não apenas contra a desigualdade salarial, mas também contra o machismo e a violência.

História do Dia Internacional da Mulher — O Dia Internacional da Mulher existe, enquanto data comemorativa, como resultado da luta das mulheres por meio de manifestações, greves, comitês etc. Essa mobilização política, ao longo do século XX, deu importância para o 8 de março como um **momento de reflexão e de luta**. A construção dessa data está relacionada a uma sucessão de acontecimentos.

Uma **primeira história** que ficou muito conhecida como fundadora desse dia narra que, em 8 de março de 1857, 129 operárias morreram carbonizadas em um incêndio ocorrido nas instalações de uma fábrica têxtil na cidade de Nova York. Supostamente, esse incêndio teria sido intencional, causado pelo proprietário da fábrica, como forma de repressão extrema às greves e levantes das operárias, por isso teria trancado suas funcionárias na fábrica e ateado fogo nelas. Essa história, contudo, é **falsa** e, por isso, o 8 de março não está ligado a ela.

Para saber mais acesse:

<https://brasilescola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-da-mulher.htm>

ECA SEM DENGUE



No dia 03 de março de 2020, tivemos aqui em nossa Escola uma palestra sobre dengue ministrada pela Sra. Daniella Vilela da Divisão Técnica de Gestão Socioambiental — Serviço de Saúde Ambiental do Campus da USP na Capital.

A palestra foi muito esclarecedora e proveitosa e reforçou, creio eu, nos participantes a ideia de que devemos agir como indivíduo e também como instituição para dirimir e até acabar com possíveis focos de criadouros do mosquito transmissor da dengue, tanto aqui em nossa Escola bem como em nossa residência.

Ação 10 minutos contra a dengue

LIXO	Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a tampa bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.	Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, potes, latas, copos, garrafas vazias etc.	Mantenha o lixo bem fechado e fora do alcance de animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana.
PLANTAS E JARDINS	Encha de água até a borda os vasos das plantas.	Se você não colocou areia e acumulou água no prato da planta, lave-o com escova, água e sabão. Faça isso uma vez por semana.	Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.
CAIXAS D'ÁGUA, CALHAS E LAJES	Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.	Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.	Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.
TONÉIS E DEPÓSITOS DE ÁGUA	Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.	Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.	Lave principalmente por dentro com escova e sabão os utensílios usados para guardar água em casa, como jarras, garrafas, potes, baldes etc.

AÇÕES DA CIPA 2020

- ◆ Palestra sobre dengue
- ◆ Reunião Extraordinária
- ◆ Entrega de Kit de 1º Socorros
- ◆ Reformulação do site da CIPA (ainda não está terminado)

ATENÇÃO!!! Esse boletim tem o intuito de dinamizar as ações da CIPA. Se você tem sugestões para palestras, quer informar sobre alguma situação de risco, escreva para a CIPA: cipaeca@usp.br